

O Tribunal de Honra cahiu no Congresso

Ata. 18.
Na sessão do Congresso, hoje reunida, para a apuração da eleição presidencial, de posse do sr. Azeredo declarar impossível o Tribunal de Honra, e o sr. Nilo retirou-se, acompanhado dos seus amigos.
Na rua houve pequenos disturbios, valias, mas a calma foi logo restabelecida.

O Presidente da República rechaça a proposta de extinção do general Carneiro da Penna

Uma carta de s. exa. Rio, 18.
Respondendo ao pedido de demissão do general Carneiro da Penna, o sr. dr. Epitácio Pessoa dirigiu-lhe a seguinte carta:

«Recuso o pedido de exoneração que v. exa. acaba de apresentar-me. O comandante da 1ª Divisão continua a merecer toda a confiança do governo, que nelle, um momento, não deixou de ver o soldado leal, capaz e comprometido do seu dever militar, que sempre conheci.

O officio do sr. ministro da Guerra, como v. exa. sabe, é expresso nos regulamentos e não envolve applicação nenhuma de pena disciplinar.

Unicamente faz sentir a irregularidade que faz em manifestarem-se os militares collectivamente sobre certos assumptos, ainda que para exprimir proposições que representem o sentimento geral, devêr-se indistinctas, das forças armadas.

A obediência ás autoridades constituidas, ou que violem a constituição, é o primeiro dever de honra dos officiaes.

Por isso mesmo não se faz necessário que elles o manifestem, e é mesmo inconveniente que o façam, sob pretexto collectivamente, pela imprensa, entre outros motivos, para não dar rumo á suposição de que se comideram livres desta matéria.

O Governo espera, pois, que V. Ex. se conserve no seu posto, e continue a dar ao Exército o nobre exemplo que lhe está dando como militar que comprehende com perfeita exactidão o papel das forças armadas no nosso Regime, e procura, patrioticamente, affastar os seus commandados das questões cuja solução pertence privativamente, por processos estabelecidos pelas leis, á Nação, e não a uma classe, por mais respeitavel que ella seja. Com particular apreço, Amo, Alho. Obrigado.

Um Tiro na berlinda

Rio, 18.
Tendo um tenente do exercito, pelo Tiro de Guerra de Pousos Alegre, publicado um telegramma inconveniente, o sr. Ministro da Guerra determinou ao commandante da 4ª Região Militar que verificasse a veracidade desse telegramma, afim de serem applicadas ao referido tiro as sanções legais.

Capitão Bonifácio Soares

Regressou ante-hontem, a Araranguá, onde é prestigioso politico, o nosso co-religionario sr. Capitão Bonifácio Soares.

Muitos gratos pelo abraço de despedidas que nos trouxe, e nosso desejo que tenha tido feliz viagem.

A carta do senador Azeredo ao sr. Nilo

Rio, 18.
O Senador Antonio Azeredo dirigiu hontem, ao sr. Nilo Peçanha, a seguinte carta:

Meu caro e velho amigo Senador Nilo Peçanha,
Lamento sinceramente que só á ultima hora, premido pela justa exigencia de V. Exa., possa responder á sua carta politica, sobre a constituição do Tribunal ou duma Comissão especial de membros do Congresso Nacional, para estudar, com elevação de vista e isenção partidaria, o plano presidencial realizado nella 1ª de Março ultimo.

Infelizmente, os passos que dei para se constituir, no seio do Congresso, uma Comissão especial para estudar o assumpto e discutir as difficuldades do momento por uma solução imparcial, as qual se demonstrasse a evidencia da verdade eleitoral, expurgando todos os vicios e fraudes allegados, que porventura fossem encontrados nas actas, foram baldados, não tendo conseguido, como sabe V. Exa., apesar da nossa divergencia politica.

Os meus desejos tambem são pela paz, e o meu alorço ora no sentido de encontrar uma sabida honrosa para todos, aquietando a opinião, sem prejuizo da preciosa constituição das leis e da ordem publica.

Os meus amigos discordaram de mim, cabendo-me resignar-me diante da manifestação da maioria, embora convencido do acerto e da sinceridade do meu pensamento.

Amanhã darei conhecimento da carta de V. Exa. ao Congresso Nacional e ás razões que me levaram a promover a constituição duma Comissão especial.

Subcrevo-me seu velho amigo, etc.

Manifesto dos 250 officiaes

Rio, 18.
O manifesto dos 250 officiaes do exercito 1º N.º, publicado por toda imprensa d'aqui e dos Estados e que occorreu em toda a parte como um toque de clarim, não recebeu muito mais assignaturas porque muitos officiaes exitarão ante o art. 425 do regulamento do exercito e porque ante o juramento, que cada officia prsta ao entrar para o exercito, é de reconhecer qualquer declaração.

O obrigado dos militares prestar á Republica, a constituição, o cumprimento das leis e ás autoridades constituídas legalmente.

Os termos do manifesto dos 250 officiaes do exercito estavam perfeitamente comendados e não se reverteram do caracter de irreverencia á Nação, nem ás leis nem ás suas autoridades.

Passagens de favor

O Governador do Estado resolveu não mais attender a pedido algum relativamente a passagens de favor.

Excusado será, portanto, que, nesse sentido, seja feita qualquer solicitação.

O anniversario do O Exercicio da Independencia

sr. dr. Hercilio Luz
Realizou-se hontem, na Superintendencia Municipal, a reunião dos amigos e admiradores do exult. sr. dr. Hercilio Luz, preclaro Chefe da Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, afim de se tratar das festas comemorativas do anniversario do querido catharinense.

Compareceram entre outras, as seguintes pessoas:
Capitão João Carvalho, dr. Henrique Lessa, coronel Pereira e Oliveira, de José Boitoux, major Gustavo Silveira, coronel João da Silva Ramos, coronel Campos Junior, dr. Carlos Wendhausen, major Accacio Moreira, dr. Fulvio Aducci, advogado Napolitano Lopes, dr. Carlos Corrêa, Mancio Costa, capitão Flaviano Gastão, Marcel Cardozo, capitão tenente Adalberto Cotrim Coimbra, major Pedro Cunha, dr. Olavo Freire, desembargador Autero de Assis, major Elpidio Frangoso, Francisco Seixas, Joaquim Torres, Aleydes Tolentino, dr. Arnaldo Knauth, Ary Tolentino, major Pomplio Luz, deputado Oscar Rosas, Henrique Bruggemann, Pomplio Luz Filho, Juvenal Porto, Cassio Luz, Celso Almeida, dr. Marco Aurelio, Abilio Mafra, Indio Costa, Ancyllus W. Santos, Eduardo Luz, Elydio Simões, João B. Peixoto, Adolpho Ferreira, tenente Hermínio Mesquita, Diogenes de Oliveira, Affonso Wanderley, João Oleinicki, Delino Conti, Manoel R. Rilla, de Oscar Ramos, Eudley de la Silva Cascaes, Antonio Coelho Pinto, José Mourão, João Ferreira da Cunha, dr. Ricardo O'Donnell, Tito Carvalho e muitos outros, cujos nomes nos escapam.

Foram tomadas diversas deliberações, afim de se dar o maior realce e brilho ás manifestações a se realizarem no proximo dia 29, em que tomarão parte todas as classes sociais, e como um verdadeiro preito de gratidão ao administrador e ao politico impoluto que tem dado á sua terra o melhor da sua energia e do seu patriotismo.

Do programma organico, daremos noticia oportunamente.

Major dr. Luiz Sombra
Por decreto de 2 do corrente, o sr. major dr. Luiz Sombra, que actualmente serve n'um Conselho de Guerra, em Curitiba, foi classificado no 14º de Caçadores, como fiscal.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

Do programma organico, daremos noticia oportunamente.

Major dr. Luiz Sombra

Por decreto de 2 do corrente, o sr. major dr. Luiz Sombra, que actualmente serve n'um Conselho de Guerra, em Curitiba, foi classificado no 14º de Caçadores, como fiscal.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

O sr. major Sombra é um officia illustre e disciplinado, já tendo servido nella guarnição, onde exerceu com muito brilho e correção o alto posto de commandante, tendo dado as mais brilhantes provas da sua capacidade.

Dr. Luiz Gualberto

Dezemos o prazer da sua visita, ao nosso amigo sr. dr. Luiz Gualberto, Director de Hygiene do Estado.
S. S. estreite com usso demorada e afilhante palestra.
Deveras desavencados, apresentamos a S. S. os nossos agradecimentos pela sua gentileza com que nos distinguia.

Associação Commercial

A 13 de maio realizou-se a reunião da nova Diretoria da Associação Commercial. Depois de lido o relatório pelo sr. Presidente, dr. Carlos Wendhausen, foi dada posse á seguinte directoria:

Presidente: Carlos V. Wendhausen. Vice-presidente: Joaquim Garcia Netto. 1º Secretario: Florencio Costa. 2º Secretario: Elydio Simões. 1º Tesoureiro: Oliveira Filho. 2º Tesoureiro: José F. Olavani.

Directores de trimestre: Carlos Hoeneke Junior, João P. de Oliveira Carvalho, Miguel Brando, Pomplio Pereira Bento.

Comissão Fiscal: Miguel Acherina, Alberto Entres, Gustavo Pereira. Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

Comissão Arbitral: Lauro Linhares, Lydio Lima, John W. ...

MENSAGEM

Apresentada ao Conselho Municipal de Florianópolis, pelo Superintendente Capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, em sessão de Abril do corrente anno de 1922

(Continuação)

Melhoramentos necessários

Entre os muitos serviços sempre adiados, sempre protelados devido à precária situação financeira do Município, que, entretanto, se impõe cada vez mais e são hoje da maior urgência, destacamos os seguintes, afim de que vos mesmos julgueis da sua oportunidade.

—Reconstrução das tres pontes, no lugar "Tres Pontes", na estrada de Itacorubi. Distrito da Trindade. Estradas aquella de muito transito, pois liga todo o Norte da ilha e a Lagoa à esta Capital, as tres pontes, duas de madeira e uma de alvenaria ali existentes, cuja construção data de mais de dez annos, apesar de terem sido reparadas o anno passado, já não offerecem garantias, principalmente ao transito de automoveis. Deve-se reconstruir-as quanto antes, sendo tambem necessario levantar o atterro entre as mesmas.

—Atterro, para nivelamento, afim de ser evitada a estagnação das aguas pluvias, do larço 13 de Maio. Esta obra impõe-se, não só como medida de hygiene e saneamento, mas tambem como complemento ao embelezamento da cidade.

—Atterro, para nivelamento, da praça General Osorio. E' obra que se reputa da maior urgencia para evitar a estagnação das aguas pluvias e as das vertentes do morro do "Antão". Como complemento desta obra, dever-se-ia construir o canal de descarga daquellas aguas, existente nos terrenos dos predios entre esta praça e o larço 13 de Maio.

—Construção de novo forno para cremação do lixo, em lugar apropriado, e com as dependencias necessarias, porque, com o desenvolvimento da cidade, o actual já não tem capacidade para queimar, em tempo util, todo o lixo recolhido.

Como insistiu noutro capítulo desta Mensagem e o tenho repetido todos os annos, impõe-se inadiavelmente a reforma de todo o material rodante, etc., destinado a collecta de lixo. O estado deste material, cuja existencia data de muitos annos, e de inteira impracticabilidade.

—Construção de Mercado para o commercio de peixe, carnes, avuls, etc., e abrigio de colonos.

—Construção de Cemiterios Municipaes nas sedes de alguns Districtos, nomeadamente no Saco dos Limões e Cachoeira e nos lugares Barra do Sul, Pantano do Sul, Ratonos e Rio Tavares, onde não se ha ou os existentes já não tem superficie onde se possa fazer o sepultamento de cadáveres.

—Reconstrução de todo o caes fronteiro à cidade, cujo estado, em muitos pontos, é de verdadeira ruína e ameaça de desabamento. Nesta obra comprehendem-se as rampas do Mercado Publico que precisam de reparos não pequenos.

—Reconstrução dos trapiches sitos à praça 15 de Novembro, Mercado Publico e larço Floriano Peixoto. O primeiro, principalmente, que é ponto de grande transito, exige promptos reparos para offerecer a necessaria segurança aos passageiros.

—Construção de uma estrada de rodagem do Posto-Fiscal da Sambaqui, passando pelo lugar "Colônia", até encontrar a estrada geral de Canaaveira. Este serviço é de facil execução, pois já me tenho transportado de automovel pelo traçado que mandei localizar.

—Além destas, cuja urgencia exige se faça qualquer sacrificio, outras obras estão a pedir a nossa attenção, por que são necessarias ainda que não sejam de urgencia absoluta. Executá-las seria de maior conveniencia se nos permitissem as condições financeiras do Município; taes são:

—O avanço do caes entre as ruas Alvaro de Carvalho e Pedro Ivo, de modo a ganhar-se uma superficie destinada ao posto de carros e a descarga de materiais de construção, lenha, etc.

—Construção de um paredão para dica de abrigio às pequenas embarcações de pesca e outras que aportam a Capital, entre as ruas Jerônimo Coelho e Alvaro de Carvalho, em qualquer secção do caes que ali se construa.

—Construção de lavanderias em varios pontos da cidade e nos Districtos de Saco dos Limões e Trindade, em sitios onde fosse possível a canalização das aguas servidas, de modo a ser evitado o seu derramamento no acso, como ora succede, com prejuizo da Hygiene Publica.

—Reconstrução da estrada do larço da Conceição ao Corrego-Grande, Districto da Trindade, cuja reconstrução constaria de cortes, atterros e alargamento do leito actual.

—Abertura de uma rua ligando a Avenida Trompowsky à praça 17 de Novembro, pelos terrenos das chacaras à rua Almirante Alvim, conforme a planta junta, levantada pelo Auxiliar Technico.

—Prolongamento da avenida Rio Branco até a praça 17 de Novembro e as ruas Duarte Schutel e Felipe Schmidt.

—Continuação do alargamento das ruas Almirante Alvim, José Veiga, Visconde de Ouro Preto, Aníbal Garibaldi, Marechal Guilherme, 28 de Setembro, Deodoro, Padre Roma, Felipe Schmidt, João Pinto e do alinhamento da praça 15 de Novembro.

—Construção de parados de arrimo nas ruas Uruguay, Artista Bittencourt, Tenente Silveira e Pedro Ivo.

—Atterro para nivelamento e arborização do larço Fagundes.

—Continuação da construção do caes do larço Floriano Peixoto, caso que seria dispensavel a reconstrução ou os reparos do trapiche ali existente.

—Reconstrução da estrada geral desde as Tres Pontes, no Districto da Trindade até a sede do Districto de Canaaveira. Esta obra, devido aos temporales deste anno, é tambem daquellas que se impõem urgentemente, pois, já ha trechos desta estrada onde é assaz difficil o transito de vehiculos.

—Construção de cisternas e boeiros para as aguas pluvias dentro do jardim Oliveira Bello; calcamento das alamedas e reforma dos passeios lateraes deste logradouro publico.

—Construção de boeiros para o esgoto das aguas pluvias nas ruas Boayaya, Padre Roma, Aníbal Garibaldi, José Jacques, Emilio Blum, Uruguay e a reconstrução de varios existentes em diversas ruas.

Ainda na ordem dos que se fazem tambem necessarios, mas não tão urgentes como os de que acima falei, que todavia se os não ataca porque não se o poderia fazer, contando, apenas, com os recursos organentarios, devo incluir os seguintes mais, não somente convenientes ao embelezamento da cidade, mas tambem indispensaveis ao seu saneamento.

—Desapropriação e demolição dos pequenos predios situados às ruas S. Martinho, Menino Deus, Iboas, Mãe Eva e Toca, onde grande atterro se faz necessario ao nivelamento e saneamento, atterro este que depende da demolição daquelles predios.

—Desapropriação e demolição d'outros pequenos predios à rua Padre Roma, entre a Conselheiro Mafra e o caes do larço Badaro, cujo terreno tambem deverá ser atterrado para evitar a estagnação das aguas que escorrem para ali.

—Desapropriação e demolição dos velhos edificios situados entre as ruas General Bittencourt, Saldanha Marinho, Victor Meirelles e Avenida Hercilio Luz, zona, aquella onde o Governo do Estado constrói a Escola Normal, que não deverá vizinhar com semelhantes caebros.

—Canalização dos correjos que correm em propriedades fronteiras ao larço Benjamin Constant, atravessando a avenida Trompowsky, os terrenos fronteiras à rua Almirante Alvim, à rua Presidente Coutinho e dessem a avenida Rio Branco, indo d'ahi ao mar pelo interior das chacaras sitadas à rua Esteves Junior.

—Canalização de outro correjo que se forma em terrenos da avenida Rio Branco e rua Padre Roma, cõrta as chacaras das ruas Duarte Schutel e Esteves Junior e atravessa a rua Almirante Lamego, junto às officinas da Commissão de Melhoramentos dos Portos.

—Canalização ainda de outro correjo formado em terrenos entre as ruas Duarte Schutel e Felipe Schmidt e um outro pequeno, formado nos fundos do Cemiterio Publico, nãua mata ali existente, aquella atravessa a rua Almirante Lamego e este a rua Santa Anna.

E, além destas obras cuja real utilidade, eston certo, não escapa ao vosso conhecimento, outras e muitas outras são justamente reclamadas pela opinião publica, para o transito, para o embelezamento e para o saneamento da cidade. De outras muitas que se fazem necessarias, constantes de reparos, concertos, etc., demandado seria a continuação. Basta que vós sejam observados os estragos que os ultimos temporales e as chuvas continuadas têm causado às ruas não calcadas a paralelepípedos, as estradas, aos caminhos, em estado lastimavel, as pontes, aos pontilhões, aos boeiros, em todo o Município e fãrcie ideia da extensão dos serviços que nos está a impor, com as mais justas razões, a conveniencia publica.

Em circumstancias tão prementes, é obvio dizer-vos que, ao Executivo Municipal impossivel será attender às mais imediatas de todas aquellas exigencias, apenas com a pequena dotação organentaria para "Obras Publicas", fixada na Lei Organentaria para o corrente exercicio.

De sorte que, para não exceder os limites da Lei, que não poderá deixar de fazer se lhe não concederdes recursos extraordinarios, urgente seria que o autorisasseis a lançar mão de quaisquer outros meios, que entendesseis convenientes, para occorrer às despesas de caracter urgente que terá do fazer com a execução daquelles serviços, atacando immediatamente os que são reputados absolutamente inadiaveis.

Passeios e fachadas

E' certo que os passeios (trottoirs) da quasi totalidade das ruas estão danificados, desnivelados ou ainda não foram construidos.

Este serviço deve ser executado pelos proprietarios dos predios respectivos, mediante intimativa desta Superintendencia. Tenho, entretanto, demorado as intimações aquelles municipios, porque reconheço que, com a situação geral que atravessamos e os elevadissimos preços do material necessarios à sua execução, seria impor-lhes uma exigencia, sem duvida nenhuma muito necessaria, mas que a maioria, seguramente, não poderia attender.

Desta sorte, para não criar a todos, maiores embaraços, perturbacoes e contendas, que, por fim, não remodelariam o mal, melhor me pareceu a protellação até que sejam mais favoraveis os preços do material e possível a aquisição do que é necessario aqquelle serviço.

Em identicas circumstancias acha-se o Poder Executivo em relação à pintura das fachadas dos predios, serviço que deve ser feito periodicamente, como manda o "Codigo de Posturas Municipaes".

Construções

Durante o anno de 1921 foram concedidos, apenas, 14 alvarás para edificações, 8 para reedificações e 27 licenças para reparos e alterações internas de predios, no perimetro urbano.

O simples cotejo do numero de edificações requeridas com o indice da nossa população urbana, revela logo que o augmento de predios, n'aquelle anno, não corresponde, por certo, ao crescimento, no vegetativo e ao desdobramento dos lares, por effeito de casamentos, etc., etc. D'ahi as difficuldades, sempre crescentes, com que lutamos para a obteção de casas habitaveis.

Esta situação que, como tive occasião de fazer notar a esse illustre Conselho em Mensagem de Abril de 1921, não é nova, peiora sempre e não terá remedio seguro enquanto o poder publico não se decidir a achar-lhe solução. Alis, as suas consequencias tão interessantes à hygiene publica, à salubridade da Capital e ao bom conceito dos nossos costumes, estão, não ha duvida, a exigir a decisiva intervenção.

No momento actual, com preços de material e custo do mão de obra excessivos ainda, e mais a notoria escassez de capital dispoivel, a simples isenção do imposto sobre construções e do de decimas predias urbanas, mesmo por tempo

relativamente dilatado, absolutamente não animam a construção, de sorte que d'outros trabalhos, d'outras medidas, se deveria lançar mão para estimular o emprego de capitais na construção de predios de aluguel. Batou que o Poder Legislativo Municipal, encontrando a formula legal de solucionar semelhante problema, terá prestado serviço de alta relevancia à população e collaborado para a remodelação da cidade, da maneira a mais efficiente.

Planta geral da cidade

Os trabalhos technicos realizados durante o anno de 1921, destinados à organização da Planta da Capital, constam da seguinte relação fornecida, em Relatorio, pelo auxiliar-technico desta Superintendencia Municipal.

Relatorio

AO ILUSTR. SR. SUPERINTENDENTE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. Apresentado pelo Auxiliar-technico e Executor da Planta Geral.

Em cumprimento a vossa Portaria n. 823 de 8-4-1922, venho vos apresentar o relatório dos serviços por mim executados, como Auxiliar-technico e Executor, da nova planta geral desta Cidade, conforme contracto feito com esta Superintendencia a 1.º de Junho de 1921.

Como Auxiliar-technico, executei desde a época do contracto o seguinte:

I. Alinhamentos e nivelamentos de novas construções e reconstruções, accrescimos, muros, etc., etc., feitos no Município de Florianópolis.

II. Projecto do prolongamento da Avenida Rio Branco até a Praça 17 de Novembro, conforme planta.

Projecto de alargamento da Rua Fernando Machado entre a Avenida Hercilio Luz e Praça General Osorio.

III. Fiscalização de todas as construções e reconstruções nesta Cidade, exceptuando a Cathedral.

IV. Alinhamento e nivelamento das ruas Blumenau, Camboriú, General Foch e Saldanha Marinho.

V. Conforme vossa Portaria n. 746 de 28-9-1921, fiz a medição de todos metefios, sargetas, calçadas e calcamentos que fazem frente para propriedades particulares, collocados por esta Superintendencia durante os ultimos 3 annos, conforme relatório meu, detalhado, em 12-10-1921.

VI. Executei o ordenado em vossas portarias n. 729 e 736, fazendo inventario de todos os matcriaes e utengilios existentes nos depositos da Superintendencia, conforme o livro de registro em meu poder.

Tanto quanto me permitiu o tempo que, me sobeja dos serviços de Auxiliar-technico, trabalhei na execução da Planta-geral da Cidade, executando o levantamento das ruas, avenidas e praças seguintes:

- I. Praça Pereira e Oliveira.
Rua Visconde de Ouro Preto.
Rua Almirante Alvim.
Avenida Trompowsky.
Rua Boayaya.
Rua Esteves Junior.
Rua Arcypreste Paiva.
- II. Rua Almirante Lamego.
Rua Duarte Schutel.
Rua Hoepfede.
Rua Rita Maria.
Caes Liberdade.
Rua Alvaro de Carvalho.
Rua Benjamin Constant.
Rua Camboriú.
Rua José Veiga.
Rua General Bittencourt.
Avenida Hercilio Luz.
Caes Igualdade.
Rua Nunes Machado.
Avenida Hercilio Luz.
Rua Fernando Machado.
Praça General Osorio.
Rua Loureiro.
- III. Praça 13 de Maio.
Praça 15 de Novembro.
Rua Conselheiro Mafra.
Rua Padre Roma.
Avenida Rio Branco.
Rua Marechal Foch.
Rua José Jacques.
- V. Rua Comythyas.
Rua Lagoa.
- VI. Praça 15 de Novembro.
Caes Liberdade.
Rua Jeronymo Coelho.
Rua Tenente Silveira.
Rua Padre Ivo.

A execução da Planta-geral da Cidade está tão avançada quanto o levantamento acima exposto, e as demais plantas e perfis estão tambem na secção technica desta Superintendencia, onde poderão ser examinados, não podendo apresentar copias por ainda não se achar concluida a alludida planta.

Superintendencia Municipal de Florianópolis, 17 de Abril de 1922.

(Assaz) Tom T. Wildt.

Encarregado da Secção technica.

(Continúa)

